

INTERAÇÃO VERBETE-ARTIGO-LIVRO (GESCONOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação verbete-artigo-livro* é a correlação entre a escrita de entrada neoenciclopédica, a escrita em periódico de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) e a publicação de gescon pessoal da conscin, homem ou mulher, resultantes da dedicação pesquisística e fixação dos grafopenses, visando a ampliação da interassistência tarística e da abrangência do legado existencial conscienciológico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *verbo* origina-se igualmente do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo, termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O vocábulo *verbeta* surgiu em 1881. O termo *artigo* provém do mesmo idioma Latim *articulus*, “articulação, juntura dos ossos, dedo, nó das plantas, membro, ligação, conexão, relação das partes de um discurso, seção, divisão, capítulo de um livro, ocasião. Apareceu em 1320. A palavra *livro* procede também do idioma Latim, *liber*, “livro”. Surgiu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Interrelação verbete-artigo-livro. 2. Confluência verbete-artigo-livro. 3. Convergência verbete-artigo-livro. 4. Conjugação verbete-artigo-livro. 5. Integração verbete-artigo-livro.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação verbete-artigo-livro*, *interação pessoal verbete-artigo-livro* e *interação grupal verbete-artigo-livro* são neologismos técnicos da Gesconografologia.

Antonimologia: 1. Junção improdutividade intelectual-agrafia. 2. Dissociação verbete-artigo-livro.

Estrangeirismologia: a interação *inputs-insights*; o *script* conscienciológico; o *selfscrutiny*; o *checklist* conscienciológico; o *Grafopensenarium*; o *Proexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade da Gesconografologia.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Escrita libera memórias*. *Grafopensenidade: rastro textual*. *Escrita ativa mentaissomas*. *Gesconografia: comunicação vivencial*. *Pensenografologia: exposição ideológica*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Escrita.** A escrita exige sempre mais **reflexão** do que a fala”.
2. “**Grafopensene.** Pela repercussão da *tarifa do esclarecimento* (tares) se mensura o legado evolutivo”. “A maior **honestidade grafopensênica** é a conscin autora escrever sobre o que vivenciou”. “A cápsula do tempo pessoal, através dos grafopenses, afeta também o grupo evolutivo de conscins e consciexes. Exemplo evidente de semelhante condição é a *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Gesconografologia; os autopenses; a autopenalidade; os genopenses; a genopenalidade; os exopenses; a exopenalidade; os ortopenses; a ortopenalidade; os lucidopenses; a lucidopenalidade; os evoluciopenses; a evoluciopenalidade; os proexopenses; a proexopenalidade; os prioropenses; a prioropenalidade; os neopenses; a neopenalidade; os retropenses; a retropenalidade; os grafopen-

senes; a grafopensenidade; o holopensene da intelectualidade; o holopensene da mentalsomaticidade.

Fatologia: o continuísmo na escrita de verbetes, artigos e livros favorecendo a dinamização mentalsomática; as diferentes abordagens na escrita verbetográfica; a escrita e publicação de artigos enquanto ensaio para futuro livro; o aproveitamento dos trabalhos gesconográficos na escrita do livro pessoal; o bem-estar advindo do senso do dever cumprido na produtividade grafopensênica; o defeito desfeito na desopressão mentalsomática; a interassistência no autorado; a escrita favorecendo a autopesquisa através da exposição dos traços conscienciais do autor; o acompanhamento fraterno da equipin; a produção na escrita como ferramenta interassistencial ímpar, qual eixo da tarefa dos intermissivistas; a grafoproéxis; o viés interassistencial nas obras conscienciológicas; o modo de retribuir o cabedal das informações conscienciológicas recebidas; a *Era da Fartura* promovendo a gesconografia; as evocações da História Pessoal no conteúdo da escrita; as atualizações naturais das ocorrências vivenciadas promovendo reavaliações com relação à interpretação dos fatos e fenômenos; a compreensão atual pelo olhar à distância; a memória qual tesouro escondido surgindo à tona; o senso de gratidão, produto das autorreflexões quanto aos aportes recebidos; a busca da escrita teática, homeostática e cosmoética; os desafios da exposição na escrita; a oportunidade de deixar o rastro textual enquanto cápsula do tempo; a priorização da reeducação gesconográfica imprescindível na *Era da Reurbex*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático preparando o ambiente para a escrita tarística; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na detecção da extrafiscalidade; os parabanhos energéticos; a parainfluência de consciexes, compassageiras de retrovidas no labor da escrita; as iscagens lúcidas favorecendo a interassistencialidade; a assistência promovida pelos amparadores extrafísicos de função nas tarefas proexológicas em andamento; a presença da equipex na tarefa assistencial do esclarecimento; as neocompanhias extrafísicas a partir da abordagem neoparadigmática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo utilidade evolutiva-autoprodutividade*; o *sinergismo registro-recordação*; o *sinergismo memória-interesse*; o *sinergismo História-Para-História*; o *sinergismo continuísmo-autorganização*; o *sinergismo fatos-parafatos*; o *sinergismo cérebro-para-cérebro*.

Principiologia: o *princípio da prioridade evolutiva*; o *princípio da evolução infinita*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da reeducação evolutiva*; o *princípio da desassedialidade interconsciencial*; o *princípio da renovação evolutiva*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* na proposta da escrita tarística.

Teoriologia: a *teoria da Evoluciologia*; a *teoria da interassistência multidimensional*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da grafoassistência*; as *neoteorias conscienciológicas*.

Tecnologia: a *técnica do crescendo proexológico*; a *técnica da autorganização intelectual*; a *técnica dos megapenses trivocabulares*; a *técnica da frase enfática*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterapêuticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* incentivador da incursão na grafopensenidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o efeito das verpons; o efeito desassediador da escrita verbaciológica; o efeito halo da comunicação esclarecedora; o efeito interassistencial da gescon; o efeito da produção pró-evolutiva.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das autorreciclagens.

Ciclogia: o ciclo paradigma convencional–neoparadigma conscienciológico; o ciclo ideias-autorreflexões-escrita; o ciclo inibição-desinibição; o ciclo gargalo evolutivo–autenfrenamento–autossuperação; o ciclo antiprocrastinação-acabativa.

Binomiologia: o binômio fatuística-parafatuística; o binômio argumentos-parargumentos; o binômio sementeira intrafísica–sementeira extrafísica; o binômio conteúdo-forma.

Interaciologia: a interação verbete-artigo-livro; a interação aportes-retribuições; a interação análise-síntese; a interação neocognições–neo-constructos; a interação recéxis-recin.

Crescendologia: o crescendo sementeira intrafísica–cápsula do tempo; o crescendo tacon-tares; o crescendo da autodesassedialidade mentalsomática; o crescendo pensamento-fala-escrita; o crescendo vontade-decisão-deliberação; o crescendo subcerebralidade-cerebralidade-paracerebralidade.

Trinomiologia: o trinômio ortografopensenidade-interassistência-proéxis; o trinômio autodesafio-autencorajamento-autossuperação; o trinômio vontade-autodecisão-ação; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio vivências-argumentação-introdução; o trinômio autorreflexões–argumentação–conteúdo da escrita; o trinômio autopesquisas-heteropesquisas–gesconografias.

Polinomiologia: o polinômio ideia-neoideia-verpon-gescon; o polinômio pensenes-traços-reflexões-escrita; o polinômio vontade-intenção-dedicação-obras.

Antagonismologia: o antagonismo grafopensenidade / ociopensenidade; o antagonismo protimia / agrafia; o antagonismo inibição da escrita / produtividade gesconográfica; o antagonismo desopressão consciencial / analfabetismo.

Politicologia: a pensenocracia; a proexocracia; a evoluciocracia; a autodiscernimento-cracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na produtividade gesconológica.

Filiologia: a neofilia; a autopesquisofilia; a verponofilia; a grafofilia; a mentalsomato-filia; a científico-filia; a heurístico-filia.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a argumentoteca; a recinoteca; a recexoteca; a lexicoteca; a autorganizacioteca; a dicionarioteca.

Interdisciplinologia: a Gesconografologia; a Verbetografologia; a Lexicologia; a Pensenologia; a Paracerebrologia; a Proexologia; a Comunicologia; a Verbaciologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin escritora consciencióloga; a personalidade consecutiva autoral; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autor; o escritor; o intelectual; o autorando; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autora; a escritora; a intelectual; a autoranda; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissi-

vista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexistista; a parapercepiologista; a pesquisadora; a projetora consciencie; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação pessoal verbete-artigo-livro* = a conjunção da autoprodutividade gesconográfica de única conscin; *interação grupal verbete-artigo-livro* = a conjunção da heteroprodutividade gesconográfica de diversas conscins.

Culturologia: a cultura da primazia da escrita; a cultura do autorado; a cultura do verbetorado; a cultura da redação de artigos.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 10 atributos essenciais da grafopensenidade evolutiva:

01. **Assistenciológico:** os vieses da assistência a partir do compartilhamento das autovivências e autobagagem cognitiva.

02. **Autodiscernimentológico:** o continuísmo da escrita visando o auto e heteresclarecimento (tares).

03. **Comunicológico:** a busca da interrelação produtiva e de aprendizado no *binômio autor-leitor*.

04. **Cosmoetológico:** a utilização dos aportes recebidos conjugados aos valores pessoais transmitidos.

05. **Evoluciológico:** o momento evolutivo da consciência, a compreensão dos fatos e parafatos e o aproveitamento das companhias intra e extrafísicas.

06. **Lexicológico:** os dicionários cerebrais e paracerebrais da conscin escritora, analógico, sinonímico, antonímico e / ou poliglótico.

07. **Proexológico:** a dedicação e ocupação do tempo evolutivo na escrita visando à interassistência.

08. **Raciocinológico:** a logicidade e a autocrítica imprescindíveis na reprodução pensenográfica homeostática.

09. **Reflexológico:** a ilação ideativa e a associação de ideias tentando unir as pontas; as autopesquisas; a interpretação das ocorrências.

10. **Seriexológico:** a exposição natural da Para-História, os traços conscienciais, a estilística autoral e a escolha de abordagem temática.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação verbete-artigo-livro*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.

03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autorado despertogênico:** Despertologia; Homeostático.
06. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Crescendo verbete-livro:** Gesconologia; Homeostático.
08. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Prole mentalsomática:** Cogniciologia; Homeostático.
12. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
13. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
14. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO VERBETE-ARTIGO-LIVRO DECORRE DO APROFUNDAMENTO PESQUISÍSTICO DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO QUANTO AO PARADEVER DA REEDUCAÇÃO POR MEIO DA ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância da gesconografia tarística? Na escala de 1 a 5, qual nota corresponde ao autodesafio da escrita?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019, páginas 759 e 929.

M. C. N.